

GEOMETRIAS DO HABITAR

GEOMETRIA [*substantivo feminino*] e **HABITAR** [*verbo transitivo direto e transitivo indireto*]. As duas palavras escolhidas para intitular a exposição que abrimos o ano de 2023 na Capelinha da Escola de Artes Visuais do Parque Lage também colaboram para a construção de sentidos impressos nessa primeira individual de Carmen Verônica da Costa Souza, carinhosamente conhecida como Dona Carmen. Por vezes afirmei que: a Dona Carmen é a Escola de Artes Visuais do Parque Lage! Retomo e explico essa afirmação, pois além de aluna da Escola, ela é uma colaboradora [encantadora] dedicada à EAV há mais de uma década. Poderia listar inúmeras qualificações centradas na sua biografia que se associa a própria constituição dos processos de ensino no âmbito da EAV, contudo, dedico-me aqui a falar da Dona Carmen pintora. Já há alguns anos, ela se dedica a estudar a arte na perspectiva histórica, teórica e crítica na EAV, em diversos cursos livres. Recentemente, concluiu o curso de pintura ministrado pelo Diretor da EAV, Alberto Saraiva, onde todos os caminhos traçados até então se encontraram. Foi por meio desse curso que ela estruturou o seu processo plástico e de investigação, muito peculiar por sinal, onde ela tornou possível desvelar geometrias que são constituídas paralelamente a própria construção do espaço físico pictórico da tela, nos presenteando com um exercício de fazer geometrias que nos abraça. Nesse sentido, recepcionar na Capelinha as pinturas de Dona Carmen nos orgulha profundamente, pois elas são matérias visuais expressivas de muitas linhas e planos que habitam as suas inspirações e memórias. Abrimos 2023 com a continuidade do objetivo de responder perguntas que nós temos feito sobre o lugar da produção artística contemporânea na Escola e as artistas que contribuem para isso. Revelar e tornar público novas contribuições também é o nosso propósito enquanto espaço de ensino, troca e experimentações!

Adriana Nakamuta

Curadora